Estimativas de parâmetros genéticos e seleção de capim-elefante para produção de forragem na época da seca via Modelos Mistos (REML/BLUP)

Wanessa Francesconi Stida, Rogério Figueiredo Daher, Lília Marques Gravina, Sabrina Cassaro, Ana Kesia Faria Vidal, Yure Pequeno de Souza, Rafael Souza Freitas, Avelino dos Santos Rocha, Ramon de Moraes

O capim-elefante é uma forrageira tropical, perene e com alta capacidade fotossintética e, devido à sua grande variabilidade genética, é capaz de se adaptar às condições climáticas predominantes em quase todo país. A utilização desta cultura constitui uma alternativa para amenizar a escassez de forragem na época da seca, elevar a produtividade e reduzir os custos de produção animal. O objetivo deste trabalho foi estimar os parâmetros genéticos para a seleção de clones de capim-elefante visando a produção forrageira na época da seca, por meio da metodologia de modelos mistos (REML/BLUP), em 80 acessos que constituem o Banco Ativo de Germoplasma de capim-elefante da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). O experimento foi realizado no Centro Estadual de Pesquisas em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos (Pesagro - Rio) por meio da avaliação da produção de matéria seca (PMS) dos diferentes genótipos na época da seca e nas condições edafoclimáticas de Campos dos Goytacazes-RJ. O delineamento experimental foi realizado em blocos ao acaso com duas repetições, sendo a parcela constituída por uma linha de 5,5 m com espaçamento de 2 m, totalizando 11m². A característica PMS foi avaliada a partir da realização de dois cortes no período da seca (04/06/12 e 27/08/12). As análises genético-estatísticas foram realizadas pelo programa Selegen - REML/BLUP. Observou-se que a característica PMS, revelou-se com baixa estimativa de CVg% (3,08%), o que indica possíveis dificuldades na seleção para este caráter. A estimativa do coeficiente de herdabilidade foi de 0,3606, ou seja, 36,06% da variação presente nesta característica é devido às causas genéticas. Embora considerado de baixa magnitude, este valor é de interesse para o melhoramento considerando a PMS, principalmente por se tratar de uma característica poligênica. Os genótipos 68 (Pasto Panamá) e 41 (Gramafante) apresentaram destaque entre os demais por apresentarem os maiores ganhos genéticos para PMS, com o uso do BLUP individual. Dessa forma, estes certamente contribuirão com maiores avanços para a característica avaliada.

Palavras-chave: Biomassa energética, Variabilidade genética, Produção de matéria seca.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF